

## “O QUE É FILOSOFIA?”

A filosofia não é uma ciência, nem mesmo um conhecimento; não é um saber a mais: é uma reflexão sobre os saberes disponíveis. É por isso que não se pode aprender filosofia, dizia kant: só se pode aprender a filosofar. Como? Filosofando por conta própria: interrogando-se sobre seu próprio pensamento, sobre o pensamento dos outros, sobre o mundo, sobre a sociedade, sobre o que a experiência nos ensina, sobre o que ela nos deixa ignorar...”

## PRIMEIROS PASSOS PARA O SURGIMENTO DO PENSAMENTO FILOSÓFICO

- Podemos considerar que o primeiro passo para a elaboração de um pensamento filosófico é o **questionamento**. O grande objeto de estudo da filosofia é a própria **capacidade do homem pensar, refletir e questionar**. É devido essa autonomia do pensamento humano que é possível mudarmos de posturas, posicionamentos sociais, culturais, políticos, entre outros e que nos permite mergulhar de modo profundo no conhecimento gerado no mundo.

- **Ser “radical”** na sua forma de agir e pensar. Ser radical para o filósofo não é ser intransigente, ou seja, aquele que não sabe reconhecer erros ou mudar de posição quando necessário. Para a filosofia, ser radical é ter sistema, método, organização no modo de pensar, coerência, capacidade de argumentar, flexibilizar e de repensar criticamente posturas com intuito de compreender a partir de suas próprias experiências, a si mesmo e tudo que o cerca.

Os estudos filosóficos propriamente ditos é a **capacidade do homem em tentar dizer sobre a verdade** daquilo que se pensa de **modo racional** sem se deixar levar por princípios religiosos, doutrinários ou ideológicos. **Pensar filosoficamente é questionar o óbvio.** Todavia, por mais que o filósofo seja aquele que discute e questiona o aparentemente inquestionável, que critica tudo e a todos, na verdade ele tenta com a filosofia despertar no homem a capacidade de identificar e conhecer melhor o que está sendo observado.

O filósofo é aquele que é tomado de questionamento e de observações do contexto da realidade que vive. Como dizia o filósofo alemão Hegel: o filósofo não inventa a realidade, mas **interpreta a realidade em que vive**. O filósofo tenta a toda pergunta que se faz **chegar à essência**.

O filósofo alemão Theodor Adorno disse que só se põe a filosofar quem suporta a **contradição, o conflito**.



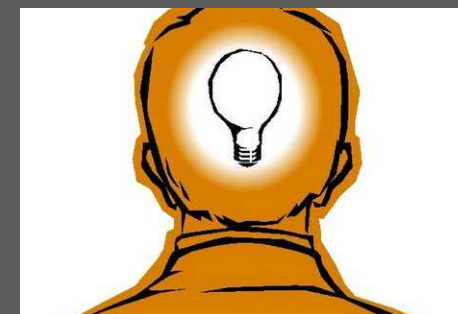
## PARA QUE FILOSOFIA?

As evidências em nossa vida cotidiana nos faz sempre pensar de algum modo. Por essa e outras razões que afirmamos, negamos, desejamos, aceitamos ou recusamos coisas, pessoas e situações.

Pensar filosofia é discutir ou questionar hábitos do homem no cotidiano da sua vida.

## CONDIÇÕES PARA O SURGIMENTO DA FILOSOFIA

- viagens marítimas
- construção do calendário: permitiu a medição do tempo
- uso da moeda: trocas comerciais
- invenção do alfabeto e o uso da palavra/escrita
- crescimento urbano/nascimento da Pólis
- criação da Política
- discussões em assembleias



## Condições básicas para o surgimento da Pólis:

- códigos de leis
- regras comuns a todos
- moeda
- relações comerciais
- relações humanas
- Ágora





## Ágora

- Praça pública (espaço onde eram debatidos os problemas de interesse comuns)
- A palavra, o argumento e a discussão ganham importância sobre as explicações míticas e religiosas
- A democracia para alguns (escravos, estrangeiros, mulheres e jovens) eram totalmente excluídos do processo de debate e de construção de leis coletivas

### O que é mito?

- Mito é uma intuição compreensiva da realidade, cujas raízes se fundam na emoção e na afetividade. Nesse sentido, antes de interpretar o mundo de maneira argumentativa, o mito expressa o que desejamos ou tememos (Maria Lúcia de Arruda Aranha & Maria Helena Pires Martins)

Os primeiros pensadores e o princípio de todas as coisas.

- Todos eles procuram explicar como, diante da mudança do (devir), podemos encontrar a estabilidade; como diante do múltiplo, descobrimos o uno. Ao perguntarem como seria possível emergir o cosmo do caos – ou seja, como da confusão inicial surge o mundo ordenado -, os pré-socráticos buscam o princípio (em grego, a *arché*) de todas as coisas, entendido não como aquilo que antecede no tempo, mas como *fundamento do ser*. (Maria

Lúcia de Arruda Aranha & Maria Helena Pires Martins)

